

Análise epidemiológica dos internamentos por cistite entre mulheres idosas no Paraná em 2022 e 2023

Victória Trindade Leite¹
Alessandra Cattaneo²
Victória Kinoshita Pereira³

1-3 Uningá, Maringá, Paraná, Brasil *endereço para correspondência. E-mail: victoria.vtleite@gmail.com

Introdução

A Infecção do Trato Urinário (ITU) consiste na colonização de microrganismos nas regiões de uretra, bexiga, rins e próstata e, podem ser chamadas como uretrite, cistite, pielonefrite e prostatite. É uma patologia frequente no nível de Atenção Primária à Saúde (APS), com amplo número de complicações, principalmente entre a população idosa.

Objetivos

O objetivo desse estudo foi analisar os aspectos epidemiológicos dos internamentos de mulheres idosas por cistite no Paraná, no período de 2022 e 2023.

Metodologia

Trata-se de um estudo ecológico, com coleta de dados recolhidos na plataforma DATASUS, na subseção do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), em agosto de 2024. A coleta de dados foi orientada seguindo critérios de inclusão para Internações por Cistite 2022 e 2023, avaliando-se variáveis de faixa etária, sexo, estado e número de internações.

Resultados

No período analisado, observou-se aumento da incidência de internamentos por cistite na população do Paraná no ano de 2022 para 2023, correspondendo à 700 e 925 internamentos, respectivamente. Destes, a maior parte dos internamentos foram da população feminina, totalizando 65,4% em 2022 e 60,97% em 2023. No ano de 2022, o total de mulheres acima de 60 anos que tiveram necessidade de internação foi de 152, enquanto que em 2023 foi de 210. Em ambos os anos, o intervalo de idade entre a faixa etária idosa com maior incidência foi acima de 80 anos.

Conclusão

O presente estudo demonstrou que embora a ITU seja uma infecção abrangente em todas as faixas etárias, o impacto na população feminina e acima de 60 anos é bem evidente. Diante desse cenário, é fundamental que os profissionais à nível de APS detenham melhor compreensão acerca da prevenção da patologia e ampliem o acesso dessas informações para a população, de modo a reduzir a taxa de internação relacionada à essa doença.

Palavras-chave: cistite; infecção urinária; internação hospitalar; saúde da mulher; saúde do idoso

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS). Internações por cistite. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/ acesso-a-informacao/morbidade-hospitalar-do-sus-sih-sus/> .

COLGAN R., WILLIAMS M. Diagnosis and treatment of acute uncomplicated cystitis. *Am Fam Physician*. 2011 84 (7). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22010614/> .

ELAUAR, R.B. et al. Abordagem da Infecção de Trato Urinário na Atenção Primária à Saúde: Uma Revisão de Literatura. *Brazilian Journal of Health Review*. 2022 5(1). Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/44213> .

HUNSTAD D.A., MCLELLAN L.K. Urinary Tract Infection: Pathogenesis and Outlook. *Trends Mol Med*. 2016 22 (11). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27692880/> .

Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Infecção do trato urinário. Protocolo FEBRASGO-Ginecologia, n. 49. São Paulo: Febrasgo; 2021.

Infecção do trato urinário. Sociedade Brasileira de Nefrologia, 2023. Disponível em: <https://sbn.org.br/publico/doencas-comuns/infeccao-urinaria/> .

KWOK, M. et al. Guideline of guidelines: management of recurrent urinary tract infections in women. *BJU Int*. 2022 130 (S3). Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9790742/> .